

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



Atena
Editora
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0294-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.947221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luzia Fernandes Dias
Francinalda Pinheiro Santos
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Stanlei Luiz Mendes de Almeida
Ana Lina Gomes dos Santos
Livia Reverdosa Castro Serra
Cyane Fabiele Silva Pinto
Águida da Silva Castelo Branco Oliveira
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo
Francisca Bianca Mendes Isidoro
Açucena Barbosa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212071>

CAPÍTULO 2..... 11

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO ESTADO DO PARANÁ EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA


Rebeca Cruz de Oliveira
Larissa Carolina Segantini Felipin
Pâmela Patrícia Mariano
Viviane Cazetta de Lima Vieira
Flávia Cristina Vieira Frez
Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
Ivi Ribeiro Back
Isabela Rosa dos Santos Silva
Fernanda Pereira dos Santos
Sarah Anna dos Santos Corrêa
Marjorie Fairuzy Stolarz
Roberta Tognollo Borotta Uema

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212072>

CAPÍTULO 3..... 22

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra de Cáritas Ribeiro Adams
Beatriz Maria Borges Marques
João Paulo Assunção Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212073>

CAPÍTULO 4..... 43

FACTORES-CHAVE DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE

INFANTIL

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212074>

CAPÍTULO 5..... 52

UTI NEONATAL: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO NEONATO E LACTENTE E A INICIATIVA DO MÉTODO CANGURU

Tatielly Ferreira Rodrigues

Iara Maria Pires Perez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212075>

CAPÍTULO 6..... 62

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO INTRA HOSPITALAR

Ivoneide Silva Gomes

Ana Carolina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212076>

CAPÍTULO 7..... 72

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MULTIPROFISSIONAIS NA SALA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Danessa Silva Araujo

Naruna Mesquita Freire

Suzana Portilho Amaral Dourado

Daniel Robert de Jesus Almeida Dourado

Silvana do Socorro Santos de Oliveira

Gabriela Ramos Miranda

Maria José de Sousa Medeiros


Maria Almira Bulcão Loureiro

Francisca Maria da Silva Freitas

Nubia Regina Pereira da Silva

Geraldo Viana Santos

Rosiane Costa Vale

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212077>

CAPÍTULO 8..... 78

APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) PARA RECONHECIMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Micaela Santa Rosa da Silva

Juliana de Oliveira Freitas Miranda

Kleize Araújo de Oliveira Souza

Aisiane Cedraz Moraes

Rebeca Pinheiro Santana

Maricarla da Cruz Santos

Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212078>

CAPÍTULO 9..... 92

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA:RELATO DE EXPERIÊNCIA


Adriana Maria Alexandre Henriques
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elisa Justo Martins
Liege Segabinazzi Lunardi
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212079>

CAPÍTULO 10..... 98

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) QUE TRABALHAM EM PRONTO SOCORRO NO DISTRITO FEDERAL


Edneia Rodrigues Macedo
Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte
Mikaela Pereira Lourenço
Roxissandra Alves Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120710>

CAPÍTULO 11 110

ANTIBIOTICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: SABERES E PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM


Juliane Aires Baena
Roberta Tognollo Borotta Uema
Larissa Carolina Segantini Felipin
Pâmela Patrícia Mariano
Viviane Cazetta de Lima Vieira
Flávia Cristina Vieira Frez
Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
Isabela Rosa dos Santos Silva
Fernanda Pereira dos Santos
Jennifer Martins Pereira
Marjorie Fairuzy Stolarz
Ieda Harumi Higarashi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120711>

CAPÍTULO 12..... 122

TESTE DO CORAÇÃOZINHO VIVENCIADO NA DISCIPLINA DO ESTÁGIO SAÚDE DA MULHER. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNISUAM

Vanusa Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120712>

CAPÍTULO 13..... 124

PREVENÇÃO E CORREÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE) DURANTE A GRAVIDEZ E PÓS-PARTO: CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE

ENFERMAGEM

Roxissandra Alves Ferreira
Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte
Edineia Rodrigues Macedo
Marcone Ferreira Souto
Mikaela Pereira Lourenço

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120713>

CAPÍTULO 14..... 134

DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NA PANDEMIA COVID-19

Amanda Silva de Oliveira
Emanuella Pereira Lacerda
Fabiano Rossi Soares Ribeiro
Joseneide Teixeira Câmara
Jocilene da Cruz Silva
Bianca Vieira da Silva
Polyanna Freitas Albuquerque Castro
Priscilla Fernanda Dominici Tercas
Danessa Silva Araújo Gomes
Luciana Cortez Almeida Navia
Suzana Portilho Amaral Dourado
Michael Jakson Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120714>

CAPÍTULO 15..... 142

LUTO PARENTAL: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AOS PAIS QUE PERDERAM FILHOS AINDA NA GESTAÇÃO E INFÂNCIA


Mikaela Pereira Lourenço
Roxisandra Alves Ferreira
Ednéia Rodrigues Macedo
Samuel da Silva Pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120715>

CAPÍTULO 16..... 150

COMPREENSÃO DOS PROFESSORES FRENTE ÀS NECESSIDADES DE ALUNOS COM *DIABETES* TIPO 1 NAS ESCOLAS

Karina Líbia Mendes da Silva
Solange Baraldi
Pedro Sadi Monteiro
Ana Paula Franco Pacheco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120716>

CAPÍTULO 17..... 165

ESTILOS DE VIDA DE PACIENTES APÓS DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ariane Gomes Silva

Samuel Pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120717>

CAPÍTULO 18..... 177

VALIDAÇÃO DE ELEMENTOS PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS (AS) COM DIABETES MELLITUS: ESTUDO DE TENDÊNCIA

Bárbara Belmonte Bedin

Laís Mara Caetano da Silva Corcini

Maria Denise Schimith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120718>

CAPÍTULO 19..... 186


A INTERVENÇÃO EDUCACIONAL DE ENFERMAGEM NA ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Luciana Isabel dos Santos Correia

Sandra Maria Sousa Silva Marques

Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira

João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120719>

CAPÍTULO 20..... 199

SIGNIFICADO DEL CUIDADO DESDE LA VIVENCIA DE PERSONAS QUE SE ENCUENTRAN CON ASISTENCIA PALIATIVA

Rocío López Manríquez

Luis Silva Burgos

Lorena Parra López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120720>

CAPÍTULO 21..... 209

AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO CASO


Catarina Afonso

Dora Domingues

Rita Alves

Paula Carvalho

Lídia Moutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120721>

CAPÍTULO 22..... 224


REPERCUSSÃO DA MASTECTOMIA NA VIDA DAS MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

Hêmily Filippi

Deise Berta

Maria Eduarda de Almeida

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120722>

CAPÍTULO 23.....238

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A CARGA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA


João Filipe Fernandes Lindo Simões
Matilde Delmina da Silva Martins
Carlos Pires Magalhães
Pedro Miguel Garcez Sardo
Alexandre Marques Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120723>

CAPÍTULO 24.....252

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA

João Filipe Fernandes Lindo Simões
Matilde Delmina da Silva Martins
Carlos Pires Magalhães
Pedro Miguel Garcez Sardo
Alexandre Marques Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120724>

CAPÍTULO 25.....264

O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM O PACIENTE EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO


Ingrid Bená
Guilherme Ricardo Moreira
Heloiza Maria de Melo Queiroz
Mariana Sgarbossa Martins
Wellington Santos Oliveira
Tatiane Angélica Phelipini Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120725>

CAPÍTULO 26.....267

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR TRAUMA DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRANSPORTE NO BRASIL NO ANO DE 2018


Mariana dos Santos Serqueira
Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade
Landra Grasielle Silva Saldanha
Samylla Maira Costa Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120726>

CAPÍTULO 27.....269

A LETALIDADE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2021

Thaís Moreira Lemos
Aline Alves de Amorim
Lorena Timoteo Baptista
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120727>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	277
ÍNDICE REMISSIVO.....	278

FACTORES-CHAVE DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 10/05/2022

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

Enfermeiro y professor de Enfermagem na
Universidade das Ilhas Baleares
Palma de Mallorca-Espanha
<https://orcid.org/0000-0001-5062-1989>

David Gómez Santos

Técnico cuidados auxiliares de Enfermagem.
Hospital Universitário Son LLàtzer. (Palma de
Mallorca)
Palma de Mallorca-Espanha

RESUMO: Introdução: O excesso de peso e a obesidade infantil têm vindo a aumentar vertiginosamente nas últimas décadas. O aleitamento materno exclusivo foi identificado como um dos factores de protecção. Por conseguinte, é necessário agir de forma interdisciplinar e precoce para promover a iniciação, exclusividade e continuidade do aleitamento materno. **Objectivo:** Determinar se o aleitamento materno exclusivo reduz directamente o risco de excesso de peso/obesidade na vida posterior. **Método:** Revisão da literatura que investiga a relação entre o aleitamento materno exclusivo e o risco de excesso de peso ou obesidade em idades futuras. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: Pubmed, Cochrane, MEDLINE e Dialnet. **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:** Filtragem por texto integral, datas de publicação entre 2016-2021

e espécies humanas. Artigos publicados em espanhol, inglês e português. Artigos com acesso a todo o documento. **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:** excluimos todas as opiniões de peritos, casos individuais, resumos de conferências, TFG/TFM, revisões de literatura que não são sistemáticas e incluímos qualquer língua, qualquer população pediátrica e qualquer etnia. Após o processo de pesquisa, foram obtidas 1.084 publicações, das quais 6 foram eliminadas devido à duplicação. Após uma leitura preliminar por título e resumo, foram eliminados 1.041 artigos. Após uma leitura exaustiva, 18 foram eliminados porque não cumpriam os critérios de inclusão ou não respondiam aos objectivos. No final, foram obtidos 19 artigos para análise qualitativa da literatura. **Resultados:** A amamentação demonstrou ser um factor de protecção contra a probabilidade de obesidade na idade adulta. Também promove o equilíbrio nutricional e melhora os níveis de saciedade. Por outro lado, a literatura advoga a aplicação de instrumentos de medição com o objectivo de obter uma visão sobre o tipo de comportamentos alimentares do recém-nascido e/ou do bebé. **Conclusões:** A prevenção da obesidade infantil necessita de uma estratégia que seja implementada numa idade precoce, mesmo antes do nascimento. Como profissionais de saúde, devemos ser conhecedores, a fim de informar e educar as figuras parentais em tudo o que lhe diz respeito. É portanto necessário trabalhar no campo da promoção e encorajar o aleitamento materno pelas suas inúmeras vantagens nutricionais, imunológicas e psicológicas, sem negligenciar o valor que as decisões individuais representam.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; Prevenção; Obesidade infantil; Cuidados de enfermagem.

KEY FACTORS OF BREASTFEEDING IN THE PREVENTION OF CHILDHOOD OBESITY

ABSTRACT: Introduction: Childhood overweight and obesity have been on a steep rise in recent decades. Exclusive breastfeeding has been identified as one of the protective factors. Therefore, it is necessary to act in an interdisciplinary and early manner to promote the initiation, exclusivity and continuity of BF. **Objective:** To determine whether exclusive breastfeeding directly reduces the risk of overweight/obesity in later life. **Methods:** Literature review investigating the relationship of exclusive breastfeeding with the risk of being overweight or obese at future ages. The following databases were searched: PubMed, Cochrane, MEDLINE and Dialnet. **INCLUSION CRITERIA:** Filtering by full text, publication dates between 2016-2021 and human species. Articles published in Spanish, English and Portuguese. Articles with access to the whole document. **EXCLUSION CRITERIA:** we excluded all expert opinions, single cases, conference abstracts, TFG/TFM, literature reviews that are not systematic and we included any language, any paediatric population, and any ethnicity. After the search process, 1,084 publications were obtained, of which 6 were eliminated due to duplication. After a preliminary reading by title and abstract, 1,041 articles were eliminated. After an exhaustive reading, 18 were eliminated because they did not meet the inclusion criteria or did not respond to the objectives. In the end, 19 articles were obtained for qualitative analysis of the literature. **Results:** Breastfeeding has been shown to be a protective factor against the probability of obesity in adulthood. It also promotes nutritional balance and improves satiety levels. On the other hand, the literature advocates applying measurement instruments with the aim of gaining insight into the type of feeding behaviours of the new born and/or infant. **Conclusions:** The prevention of childhood obesity needs a strategy that is implemented at an early age, even before birth. As health professionals we must be knowledgeable to inform and educate parental figures in everything related to it. It is therefore necessary to work in the field of promotion and to encourage BF for its innumerable nutritional, immunological and psychological advantages, without neglecting the value that individual decisions represent. **KEYWORDS:** Breastfeeding; Prevention; Childhood obesity; Nursing care.

INTRODUÇÃO

A amamentação é o ato natural pelo qual a mãe alimenta seu filho recém-nascido através dos seios, que secretam leite materno imediatamente após o parto.

Existem três tipos de amamentação: amamentação exclusiva, amamentação artificial (com leite de fórmula) ou amamentação mista (mistura dos dois anteriores).

A amamentação exclusiva é indicada durante os primeiros seis meses de vida, a partir desta data, eles receberão alimentos complementares nutricionalmente adequados, embora o ideal seja que o bebê continuasse a tomar a amamentação até dois anos.

Iniciar e manter a amamentação exclusiva, que e o UNICEF recomendam os

seguintes critérios para uma criança recém-nascida e saudável.

Essa amamentação começa na primeira hora da vida.

Que o bebê recebe apenas leite materno, qualquer outro tipo de comida ou bebida, nem mesmo água.

Essa amamentação é feita sob demanda, ou seja, com a frequência que a criança deseja, dia e noite.

Que garrafas, tetinas ou chupetas não são usadas.

A amamentação tem muitos benefícios, afeta a sobrevivência, a saúde, a nutrição e o desenvolvimento infantil. Ele fornece todos os nutrientes, vitaminas e minerais necessários para o crescimento nos primeiros 6 meses de vida. Possui anticorpos da mãe, que ajudam o bebê a lutar contra doenças.

A amamentação favorece a criação do vínculo mãe-filho, afetando positivamente a estimulação, o comportamento, a fala, o sentimento de bem-estar e segurança.

Também reduz a possibilidade de doenças em idades próximas, como obesidade, colesterol alto, pressão alta, diabetes, asma infantil, leucemias infantis, etc.

Que define a obesidade e excesso de peso como um acúmulo anormal e excessivo de gordura que pode ser prejudicial à saúde e se manifesta pelo excesso de peso e volume corporal.

A obesidade infantil é um dos problemas de saúde pública mais grave do século XXI.

A prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes é definida de acordo com os padrões de crescimento da OMS para crianças e adolescentes da escola.

É descrito que há excesso de peso quando o IMC para a idade e o sexo do garoto ou da menina, ele tem mais do que um desvio padrão acima da mediana estabelecida nos padrões de crescimento infantil da WWK.

Por outro lado, é descrito que há obesidade quando o IMC para a idade e o sexo do menino ou da menina tem mais de dois desvios típicos acima da mediana estabelecida nos padrões de crescimento infantil da WWN.

A prevenção da obesidade infantil precisa de uma estratégia lançada em tenra idade. Os profissionais de enfermagem devem conhecer todos os fatores etiológicos modificáveis nos quais trabalhar com a comunidade. Dessa forma, será possível realizar uma educação em saúde eficaz.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Determinar se a amamentação exclusiva reduz diretamente o risco de sobrepeso/obesidade em idades futuras.

Objetivos específicos:

Estabelecer se existe um relacionamento na duração do período exclusivo de

amamentação e o risco de obesidade infantil.

Conhecer as características do leite materno que influenciam o risco de sobrepeso/obesidade em idades futuras.

Comparar como o leite materno e o leite da fórmula exclusiva influenciam o risco de obesidade.

MÉTODO

O presente trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica que investiga a relação da amamentação exclusiva com o risco de sobrepeso ou obesidade em idades futuras.

As pesquisas foram feitas nos seguintes bancos de dados: PubMed, Cochrane, Medline e Dialnet.

Critérios de inclusão: preenchidos por texto completo, datas de publicações entre 2016-2021 e as espécies humanas. Artigos publicados em espanhol, inglês e português. Artigos com acesso a todo o documento.

Critérios de exclusão: excluímos todas as opiniões de especialistas, casos únicos, resumos do Congresso, TFG/TFM, revisões bibliográficas que não são sistemáticas e incluem qualquer idioma, qualquer população pediátrica e qualquer etnia.

Após o processo de busca, foram obtidas 1.084 publicações, das quais 6 foram eliminadas em duplicidade.

Após uma leitura preliminar por título e resumo, 1.041 artigos foram eliminados.

Após uma leitura exaustiva, 18 foram eliminados para não cumprir critérios de inclusão ou não responder aos objetivos. No final, 19 artigos para a análise qualitativa da literatura.

RESULTADOS

Determinar se a amamentação exclusiva reduz diretamente o risco de sobrepeso/obesidade em idades futuras

- Todos os artigos incluídos neste estudo (100%) respondem a esse objetivo.
- Oyarzún et al. Determina uma prevalência de 15,9% de obesidade em bebês que amamentam contra 18,6% nos quais não receberam.
- Aguilar et al. , por meio de uma revisão bibliográfica com 113 documentos, eles determinam que a amamentação tem um fator de proteção contra a obesidade em idades futuras.
- Huiquan et al. Eles não encontram efeito estatisticamente significativo entre a amamentação exclusiva e a obesidade infantil.

Estabelecer se existe um relacionamento na duração do período exclusivo de amamentação e o risco de obesidade infantil

- De todos os artigos encontrados, oito (42%) respondem a esse objetivo.
- Modrek et al. Eles descobriram que, para cada semana extra de amamentação, a probabilidade de sofrer obesidade aos 2 anos diminuiu 0,82%.
- Com o estudo de Zheng et al. Foi demonstrado que as crianças que amamentam por um período mais longo têm uma possibilidade menor de obesidade.

Conhecer as características do leite materno que influenciam a redução do risco de sobrepeso/obesidade em idades futuras e comparação, como leite materno exclusivo e leite de fórmula, influenciam o risco de obesidade

- Ambos os objetivos respondem com os mesmos três artigos (16%).
- Todos coincidem na alta quantidade de proteína no leite de fórmula contra o leite materno como a característica principal.
- Lee et al. Em um estudo com um grande número de amostra (38.049), eles determinam que o leite materno tem uma série de características que o leite de fórmula não possui.
- Holbrook et al. Eles descobriram que os bebês expostos a níveis mais altos de cortisol no leite por 3 meses tinham menos chance de ganhar peso em comparação com os expostos a níveis mais baixos de cortisol no leite.

Como pode ser visto, a maioria dos estudos é longitudinal, transversal ou coorte, uma vez que o objeto de estudo não pôde ser analisado por meio de um ensaio clínico, pois não seria moralmente ético intervir na forma de escolha da mãe para alimentar seu recém-nascido.

Na Espanha, no ano passado, Iguacel et al. Eles avaliaram as associações entre o tipo de amamentação e as trajetórias de crescimento. Concluiu-se que a amamentação protegia a obesidade contra o leite da fórmula, pois com o último a criança recebe uma quantidade maior de alimentos porque leva mais tempo para se satisfazer.

Outro estudo na China por Yan et al. Ele disse que a amamentação tem um efeito protetor contra a obesidade, mas não indicou nada sobre se é exclusivo ou misto. Uumer et al. Também não diferenciou o tipo de amamentação, simplesmente indica que ele encontra uma associação significativa, embora pequena, que reduz a obesidade infantil.

No entanto, um estudo longitudinal prospectivo contínuo conduzido por Huiquan et al. Ele não encontrou um relacionamento significativo de que a amamentação exclusiva reduz a obesidade, mesmo observou que quanto mais ele se prolonga no tempo, está relacionado a um IMC mais alto em crianças. Este estudo pode ter obtido esses resultados porque a maioria de seus sujeitos selecionados apresentou um alto peso ao nascer.

Francesca et al. Eles investigaram como a duração da amamentação afeta a

probabilidade de sobrepeso/obesidade, concluindo que a duração da amamentação, exclusiva ou não, pode estar associada a um menor risco de obesidade na primeira infância.

Em 2015, na Croácia Turic et al. Eles concluíram que a amamentação exclusiva, pelo menos até 3 meses, tem um fator de proteção e, se aumentar para 6 meses, o fator de proteção aumentará.

Um estudo de coortes com 1.234 indivíduos conduzidos por Wang et al. Em 2017, ele afirma que a amamentação por pelo menos 6 meses reduz o risco de obesidade. As políticas de saúde devem apoiar as mulheres para que a amamentação exclusiva tenha duração superior a 6 meses.

A maioria das investigações consultadas, tanto aquelas que descrevem uma associação entre amamentação e o menor risco de sobrepeso, e pesquisas que não apenas encontram esse relacionamento, concordam com a necessidade de aumentar o seguinte a longo prazo -de crianças que elas foram amamentado. Assim, grandes benefícios podem ser gerados, não apenas para o bebê e sua mãe, mas para toda a sociedade, por isso deve ser uma prioridade para a saúde pública.

Woo et al., Em uma metanálise em 2016, eles explicam que a redução da obesidade devido à amamentação exclusiva pode ser focada em três vias biológicas: obesidade materna, a composição do leite materno e a composição da microbiota.

CONCLUSÕES

A amamentação reduz significativamente o risco de sobrepeso ou obesidade em idades futuras. É determinado que um período de amamentação maior que entre 3 e 6 meses ajuda a reduzir o risco de obesidade na infância. Embora, levando em consideração que não há conformidade nesse sentido, é necessário continuar conduzindo estudos sobre essa linha de pesquisa.

O leite materno reduz o risco de sobrepeso/obesidade porque contém cortisol nele e baixos níveis de leptina e glicerina; Todos eles influenciam a trajetória do IMC.

O leite de fórmula tem um maior teor de proteína, afetando assim o bebê para ganhar peso muito mais rápido e alterar seu metabolismo em comparação com o menor teor de proteína apresentado pelo leite materno.

Quanto aos benefícios na prevenção da obesidade com sobrepeso e infância, de acordo com a bibliografia, a amamentação inicial está relacionada aos alimentos. Dessa maneira, os bebês que foram amamentados eram mais propensos a tocar nos estímulos não alimentares em comparação com a não residência.

Na mesma linha, os bebês que foram amamentados por períodos de 3 a 12 meses apresentaram menos probabilidade de excesso de peso. Da mesma forma, alterações na interpretação dos sinais em resposta a alimentos e saciedade estão relacionadas à obesidade infantil.

De acordo com diretrizes e recomendações, a literatura científica apóia que a aplicação do comportamento alimentar do bebê (CEBQ) poderia ajudar a abordagem terapêutica de um programa focado em uma alimentação saudável. Por outro lado, o modelo “TrifectaApproach” combina a saúde do amamentado e da criança, juntamente com o treinamento para o LM. Além disso, um psicólogo avalia o risco de depressão pós-parto e discutia o padrão e os papéis paternos da família, a fim de melhorar a saúde e bem-estar que todos os membros percebem em relação à modalidade de abordagem, é considerado apropriado intervir em sistemas familiares Para melhorar a eficácia na redução da obesidade com sobrepeso ou infância, propondo modalidades bastante orientadas para conselhos e psicoeducação, onde a abordagem é dada pelos profissionais de saúde à comunidade.

A evidência indica que apenas o ato cognitivo de planejar para amamentar funciona como preditor do comportamento uma vez que a entrega ocorreu, a partir da qual um amplo repertório de intervenções pode ser implantado pessoalmente ou virtual, em contato direto com quem eles amamentam ou através de grupos de apoio ou intervenções comunitárias, contemplando os interesses e motivações particulares de cada paciente na co-construção dos objetivos do trabalho e supera os obstáculos na amamentação.

A prevenção da obesidade infantil precisa de uma estratégia lançada em tenra idade, mesmo antes do nascimento. Como profissionais de saúde, devemos estar cientes de informar e educar os números dos pais em tudo relacionado a ele. É necessário, portanto, trabalhar no campo da promoção e incentivar o aleitamento pelas suas inúmeras vantagens nutricionais, imunológicas e psicológicas, sem desconsiderar o valor que as decisões individuais representam.

Para concluir, uma das futuras linhas de pesquisa pode se concentrar em resolver os problemas que surgem com o aleitamento. Assim, é considerado necessário desenvolver grupos de apoio nos quais a adaptação à nova situação é facilitada por experiência direta; E a dinâmica pode ser investigada quando quem cumprir o papel é um homem.

Para continuar, foi detectada uma grande necessidade de formar equipes multidisciplinares compostas por pediatria, enfermagem, enfermagem e psicologia obstétrica-ginecológica. Da mesma forma, o trabalho da interdisciplinaridade promoveria o estabelecimento e a manutenção corretos do LM exclusivo, o que permitiria a implementação de abordagens psicoeducacionais, a formação de redes de suporte e contenção e facilitaria o diagnóstico e a derivação prematura a outros profissionais de saúde necessários.

A necessidade de realizar uma avaliação do interesse ou relevância da inclusão de espaços de treinamento nos graus e examinando o espaço atual ocupado nos currículos em nível nacional foi observado. Tanto a Associação Espanhola da Psicologia Perinatal quanto o Instituto Europeu de Saúde Mental Perinatal formam profissionais em aspectos psico-afetivos ligados à promoção da saúde mental e prevenção de patologias na saúde mental nos estágios da gravidez, puerperium e parentalidade, abordando os diferentes

tipos de ajuda e promoção da amamentação em situações de sofrimento ou estresse psíquico do núcleo familiar.

REFERÊNCIAS

1. Azad MB, Vehling L, Chan D, Klopp A, Nickel NC, McGavock JM, et al. **Infant feeding and weight gain: Separating breast milk from breastfeeding and formula from food.** *Pediatrics*. 2018;142(4).
2. **Breastfeeding** [Internet]. Who.int. [cited 01 May 2022]. Available from: https://www.who.int/health-topics/breastfeeding#tab=tab_
3. Cordero MJA, Sánchez López AM, Baños NM, Villar NM, Ruiz ME, Rodríguez EH. **Lactancia materna como prevención del sobrepeso y la obesidad en el niño y el adolescente; revisión sistemática.** *Nutr Hosp*. 2015;31(2):606–20.
4. Fisberg M, Baur L, Chen W, Hoppin A, Koletzko B, Lau D, Moreno L, Nelson T, Strauss R, Uauy R. **Obesity in Children and Adolescents: Working Group Report of the Second World Congress of Pediatric Gastroenterology, Hepatology, and Nutrition.** *J Pediatr Gastroenterol Nutr* 2004; 39: S678-S687.
5. Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia (UNICEF). **Estado Mundial de la Infancia 2019. Niños, alimentos y nutrición. Crecer bien en un mundo en transformación.** 2019. 18-29p.
6. Gibson LA, Alava MH, Kelly MP, Campbell MJ. **The effects of breastfeeding on childhood BMI: A propensity score matching approach.** *J Public Heal* (United Kingdom). 2017;39(4):e152-60.
7. Iguacel I, Monje L, Cabero MJ, Moreno LA, Samper MP, Rodríguez-Palmero M, Rivero M, Álvarez L, Rodríguez G. **Feeding patterns and growth trajectories in breast-fed and formula-fed infants during the introduction of complementary food.** *Nutr Hosp* 2019;36(4):777-785 DOI: <http://dx.doi.org/10.20960/nh.02352>
8. **Lactancia materna** [Internet]. UNICEF. [cited 01 may 2022]. Available from: https://www.unicef.org/spanish/nutrition/index_24824.html
9. Lee JW, Lee M, Lee J, Kim YJ, Ha E, Kim HS. **The protective effect of exclusive breastfeeding on overweight/obesity in children with high birth weight.** *J Korean Med Sci*. 2019;34(10):1–9.
10. **Obesidad** [Internet]. Organización Mundial de la Salud. [cited 01 may 2022]. Available from: <https://www.who.int/topics/obesity/es/>
11. Ortega-García JA, Kloosterman N, Alvarez L, Tobarra-Sánchez E, Cárceles-Álvarez A, Pastor-Valero R, et al. **Full Breastfeeding and Obesity in Children: A Prospective Study from Birth to 6 Years.** *Child Obes*. 2018;14(5):327–37.
12. Owen CG, Martin RM, Whincup PH, Smith GD, Cook DG. **Effect of infant feeding on the risk of obesity across the life course: a quantitative review of published evidence.** *Pediatrics*. 2005;115(5):1367–1377
13. Park SJ, Lee HJ. **Exclusive breastfeeding and partial breastfeeding reduce the risk of overweight in childhood: A nationwide longitudinal study in Korea.** *Obes Res Clin Pract* [Internet]. 2018;12(2):222–8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.orcp.2018.01.001>

14. Rossiter MD, Colapinto CK, Khan MKA, McIsaac JLD, Williams PL, Kirk SFL, et al. **Breast, Formula and Combination Feeding in Relation to Childhood Obesity in Nova Scotia, Canada.** *Matern Child Health J.* 2015;19(9):2048–56.
15. Sandoval Jurado L, Jiménez Báez MV, Olivares Juárez S, de la Cruz Olvera T. **Lactancia materna, alimentación complementaria y el riesgo de obesidad infantil.** *Aten Primaria* [Internet]. 2016;48(9):572–8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.aprim.2015.10.004>
16. Sousa, Francisca de; Claro, Maísa de Lima; Sousa, Andréia Lima de; Lima, Luisa Helena de Oliveira & Santana, Andrea Gomes da Silva. **ADVANCES AND CHALLENGES OF BREASTFEEDING IN BRAZIL: AN INTEGRATIVE REVIEW.** *Brazilian Journal in Health Promotion* [Internet]. 2015 [citado 2022 mayo 08]; Vol. 28, No. 3, 2015, pp. 434-442. Disponible en: <http://www.bioline.org.br/pdf?bh15075>
17. Turčić Škledar M, Milošević M. **Breastfeeding and time of complementary food introduction as predictors of obesity in children.** *Cent Eur J Public Health* [Internet]. 2015;23(1):26–31. Available from: <https://doi.org/10.21101/cejph.a3956>
18. Umer A, Hamilton C, Britton CM, Mullett MD, John C, Neal W, et al. **Association between breastfeeding and childhood obesity: Analysis of a linked longitudinal study of rural Appalachian fifth-grade children.** *Child Obes.* 2015;11(4):449–55
19. Wang L, Collins C, Ratliff M, Xie B, Wang Y. **Breastfeeding Reduces Childhood Obesity Risks.** *Child Obes.* 2017;13(3):197–204.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 29, 32, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 61

Antibacterianos 111

Assistência 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 26, 27, 28, 34, 35, 40, 41, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 96, 97, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 151, 162, 178, 182, 183, 184, 230, 244, 250, 253, 254, 255, 259, 264, 265, 266, 277

Assistência de enfermagem 27, 28, 41, 42, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 68, 71, 74, 77, 92, 97, 120, 124, 126, 135, 136, 142, 143, 147, 148, 182, 184, 266

Atenção primária à saúde 14, 20, 21, 22, 26, 31, 42, 73, 140

Atuação 5, 8, 9, 26, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 98, 100, 103, 104, 106, 113, 136, 174, 187, 194, 254, 257, 260

C

Câncer oncológico 92

Covid-19 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 81, 84, 86, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 262

Criança 3, 5, 7, 8, 12, 13, 14, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 47, 49, 53, 56, 58, 73, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 115, 117, 118, 136, 143, 148, 150, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 226, 233, 273

Cuidado 6, 9, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 41, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 63, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 86, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 130, 136, 140, 149, 151, 160, 161, 163, 170, 171, 173, 175, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 190, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 221, 222, 226, 229, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 250, 256, 262, 264, 265, 266

Cuidados de enfermagem 44, 71, 116, 120, 238, 239, 240, 242, 245, 247, 252, 253, 254, 257, 259, 260, 262, 264, 265

D

Deterioração clínica 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Diabetes mellitus 13, 25, 150, 151, 153, 155, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 194, 195, 196, 197

Diabetes mellitus tipo 2 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 181, 184,

185, 186, 188, 189, 192, 195, 197

Diagnóstico 27, 30, 32, 33, 37, 38, 49, 57, 93, 94, 95, 98, 104, 105, 106, 107, 108, 122, 125, 139, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 189, 193, 210, 211, 225, 235, 241, 255, 258, 259

Diagnósticos de enfermagem 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 218, 219, 235, 237

E

Educação em saúde 6, 45, 98, 103, 106, 124, 129, 130, 132, 150, 170, 171, 186, 226

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 162, 163, 164, 165, 174, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 193, 194, 197, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 276, 277

Enfermagem humanizada 52, 55

Enfermagem materno-infantil 12

Enfermagem neonatal 111, 113

Enfermagem pediátrica 79

Equipe de enfermagem 9, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 63, 74, 94, 96, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 127, 128, 138, 139, 243, 264

Estilo de vida 93, 155, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 190, 193, 213, 216, 220

Estudantes de enfermagem 78, 79, 81, 82, 88

Estudo de validação 177

G

Gestação 2, 4, 53, 63, 67, 124, 125, 132, 133, 136, 140, 142, 144, 145, 148

Gravidez 4, 49, 53, 63, 67, 68, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 136

I

Infância 3, 22, 23, 34, 48, 49, 89, 95, 98, 100, 104, 105, 142, 144, 145, 146, 148, 151

Infecções do Trato Urinário (ITUs) 98, 99, 106

L

Lactação 5, 7, 10, 12, 17, 18, 24, 26, 28

Leite humano 12, 13, 20, 24, 26, 39

Luto parental 142, 143

M

Método Canguru 52, 54, 55, 58, 59, 60, 120

Morte 57, 80, 82, 83, 88, 93, 95, 96, 97, 136, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 188, 210, 213, 216, 218, 219, 233, 261, 269, 270, 275

O

Obesidade infantil 13, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

P

Paciente pediátrico 83, 86, 94, 98

Pandemias 12

Parto humanizado 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 77

Prevenção 3, 9, 13, 22, 23, 27, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 48, 49, 73, 80, 87, 88, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 114, 115, 119, 120, 124, 125, 126, 130, 132, 137, 140, 151, 160, 162, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 184, 252, 253, 254, 260

Puérpera 70, 124

Puerpério 2, 7, 25, 31, 33, 35, 42, 63, 65, 67, 124, 125, 131, 132, 136, 140

Q

Quimioterapia 92, 97, 225

R

Recém-nascido prematuro 54, 111

S

Saúde pública 2, 8, 45, 48, 99, 121, 124, 126, 135, 136, 150, 172, 178, 185, 187, 224, 225, 233, 275, 276

Sistematização 27, 28, 41, 42, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 111, 119, 120, 184

T

Triagem 122, 135, 137

U

Unidades de terapia intensiva neonatal 111, 121

UTI Neonatal 52, 55, 58, 60, 148

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência

